

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER PORTADORA DE CARDIOMIOPATIA PERIPARTO

NURSING CARE FOR WOMEN WITH PERIPARTUM CARDIOMYOPATHY

ASISTENCIA DE ENFERMERÍA A LA MUJER CON MIOCARDIOPATÍA PERIPARTO

Beatriz Lopes de Paula Brêtas¹

Douglas Calamari de Mattos²

Enimar de Paula³

Wanderson Alves Ribeiro⁴

RESUMO: **Introdução** A cardiomiopatia periparto é uma condição rara e potencialmente grave caracterizada pela disfunção ventricular esquerda que se manifesta no final da gestação ou no período puerperal, podendo evoluir para insuficiência cardíaca e aumentar significativamente a morbimortalidade materna. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem à mulher com cardiomiopatia periparto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada por meio de levantamento em bases de dados científicas, incluindo LILACS, MEDLINE, BDENF e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados ao tema. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos para pesquisa, analisados segundo a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin. **Análise e discussão dos resultados:** Observou-se que a atuação da enfermagem é fundamental na vigilância clínica, na implementação de intervenções terapêuticas e na educação em saúde. Além disso, a Sistematização da Assistência de Enfermagem mostrou-se essencial para a organização do cuidado e para a melhoria do prognóstico materno. **Conclusão:** A qualificação da assistência de enfermagem é determinante para a redução de complicações e para a promoção da segurança materna.

1

Descritores: Cardiomiopatia Periparto. Cuidados de Enfermagem. Gravidez.

¹Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem em Obstetrícia pela Universidade Iguaçu.

²Enfermeiro. Pós-graduando em Enfermagem em Obstetrícia pela Universidade Iguaçu.

³Enfermeiro. Mestre em Saúde Materno-Infantil Faculdade de Medicina - Universidade Federal Fluminense - UFF. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da UNIG. Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem em Obstetrícia da Universidade Iguaçu.

⁴Enfermeiro. Mestre, Doutor e Pós-doutorado pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF; Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e Pós-graduação em Enfermagem em Obstetrícia.

ABSTRACT: Introduction Peripartum cardiomyopathy is a rare and potentially severe condition characterized by left ventricular systolic dysfunction occurring in the last month of pregnancy or during the puerperium, and may progress to heart failure, significantly increasing maternal morbidity and mortality. **Objective:** (apresentar apenas o geral) Considering its clinical relevance and the need to qualify nursing care, this study aimed to analyze scientific evidence regarding nursing care provided to women with peripartum cardiomyopathy. **Methodology:** This is a descriptive bibliographic review with a qualitative approach, conducted through a survey in scientific databases, including LILACS, MEDLINE, BDENF, and Google Scholar, using descriptors related to the theme. After applying inclusion and exclusion criteria, 12 articles were selected to compose the research corpus and were analyzed using Bardin's Content Analysis technique. **Analysys and discussion of the results:** The results showed that the nonspecific symptomatology of the disease is a determining factor for delayed diagnosis, highlighting the importance of continuous clinical monitoring and early recognition of signs of cardiac decompensation. Nursing practice proved to be essential in clinical surveillance, implementation of therapeutic interventions, and health education. Furthermore, the Systematization of Nursing Care was identified as fundamental for organizing care and improving maternal prognosis. **Conclusão:** It is concluded that the qualification of nursing care is crucial to reduce complications and promote maternal safety.

Descriptors: Peripartum Cardiomyopathy. Nursing Care. Pregnancy.

RESUMEN: Introducción La miocardiopatía periparto es una condición rara y potencialmente grave caracterizada por disfunción ventricular izquierda que se manifiesta al final del embarazo o durante el período puerperal, pudiendo evolucionar hacia insuficiencia cardíaca y aumentar significativamente la morbilidad materna. **Objetivo:** Ante su relevancia clínica y la necesidad de mejorar la calidad de la atención, el presente estudio tuvo como objetivo analizar las evidencias científicas sobre la asistencia de enfermería a la mujer con miocardiopatía periparto. **Metodología:** Se trata de una revisión de literatura, de carácter descriptivo y enfoque cualitativo, realizada mediante búsqueda en bases de datos científicas, incluyendo LILACS, MEDLINE, BDENF y Google Académico, utilizando descriptores relacionados con el tema. Tras la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 12 artículos para componer el corpus de la investigación, analizados según la técnica de Análisis de Contenido propuesta por Bardin. **Análisis y discusión de los resultados:** Los resultados evidenciaron que la sintomatología inespecífica de la enfermedad constituye un factor determinante para retrasos diagnósticos, destacándose la importancia del monitoreo clínico continuo y del reconocimiento precoz de signos de descompensación cardíaca. Se observó que la actuación de enfermería es fundamental en la vigilancia clínica, la implementación de intervenciones terapéuticas y la educación en salud. **Conclusão:** Se concluye que la cualificación de la asistencia de enfermería es determinante para la reducción de complicaciones y la promoción de la seguridad materna.

Descriptores: Miocardiopatía Periparto. Atención de Enfermería. Embarazo.

1. INTRODUÇÃO

A cardiomiopatia periparto é uma condição cardíaca rara caracterizada pela disfunção sistólica do ventrículo esquerdo que se manifesta no final da gestação ou nos primeiros meses após o parto, sem presença de cardiopatia prévia identificável. Trata-se de uma forma específica de insuficiência cardíaca associada ao período gravídico-puerperal, podendo evoluir de maneira

abrupta e comprometer significativamente a estabilidade hemodinâmica materna (Melo *et al.*, 2023).

Apesar de sua baixa incidência, a doença apresenta elevado potencial de gravidade, sendo considerada importante causa de morbimortalidade materna em diversos países. Sua evolução clínica pode variar desde quadros leves até situações graves de insuficiência cardíaca descompensada, exigindo internação hospitalar e suporte intensivo. Além disso, a cardiomiopatia periparto pode ocasionar limitações funcionais importantes, comprometendo a qualidade de vida da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal (Melo *et al.*, 2023).

Estudos apontam que a fisiopatologia da doença é multifatorial, envolvendo processos inflamatórios, estresse oxidativo, predisposição genética, alterações imunológicas e hormonais, especialmente relacionadas à fragmentação da prolactina. Essa complexidade fisiopatológica contribui para dificuldades diagnósticas e terapêuticas, exigindo atenção especializada da equipe multiprofissional. Além disso, fatores como hipertensão gestacional, idade materna avançada, multiparidade e gestação gemelar são descritos como condições associadas ao maior risco para desenvolvimento da cardiomiopatia periparto. A diversidade de mecanismos envolvidos na doença reforça a necessidade de aprofundamento científico acerca da sua etiologia e das estratégias terapêuticas mais eficazes para redução das complicações maternas (Honorato *et al.*, 2024).

A sintomatologia da cardiomiopatia periparto frequentemente se confunde com alterações fisiológicas comuns da gestação, como dispneia, fadiga, edema de membros inferiores e intolerância ao esforço, o que pode retardar o reconhecimento precoce da patologia. Tal condição evidencia a necessidade de vigilância clínica contínua, especialmente no contexto da assistência pré-natal e puerperal (De Vasconcelos *et al.*, 2022). Os autores Chagas Pereira *et al.*, 2026, também afirmam que as orientações no acompanhamento de pré-natal, regularidade nas consultas de rotina, realização de exames, são necessárias ao público-alvo.

Segundo De Vasconcelos *et al.*, (2022), a semelhança entre sinais fisiológicos e manifestações patológicas favorece o subdiagnóstico e dificulta a implementação precoce de medidas terapêuticas adequadas. Dessa maneira, muitas mulheres acabam recebendo assistência tardia, contribuindo para o agravamento do quadro clínico e aumento dos riscos cardiovasculares. Nesse contexto, a identificação precoce dos sinais de descompensação cardíaca torna-se fundamental para prevenção de desfechos maternos desfavoráveis.

Nesse cenário, destaca-se o protagonismo do enfermeiro no monitoramento clínico da gestante e puérpera, ressaltando que a atuação sistematizada pode favorecer a identificação precoce de sinais de alerta e alterações hemodinâmicas importantes. A enfermagem exerce papel essencial no acompanhamento contínuo da paciente, no controle dos sinais vitais, na avaliação

respiratória, no monitoramento do balanço hídrico e na educação em saúde. Além disso, a assistência humanizada e baseada em evidências científicas fortalece o vínculo entre profissional e paciente, promovendo maior adesão ao tratamento e segurança durante o acompanhamento clínico. Assim, compreender o papel da enfermagem na assistência à mulher com cardiomiopatia periparto torna-se essencial para qualificar o cuidado materno e reduzir complicações relacionadas à doença (Martins; Kobayashi, 2022).

A cardiomiopatia periparto representa importante desafio clínico devido à sua apresentação inespecífica e à possibilidade de rápida evolução para insuficiência cardíaca grave. Dessa forma, o diagnóstico tardio está diretamente associado ao aumento da morbimortalidade materna, além de elevar os riscos de complicações cardiovasculares severas, como tromboembolismo, arritmias, edema agudo de pulmão e choque cardiogênico. A literatura evidencia que a semelhança dos sintomas com manifestações fisiológicas da gravidez contribui para atraso na intervenção terapêutica e piora significativa do prognóstico. Em muitos casos, as pacientes necessitam de internação em unidades de terapia intensiva devido à instabilidade hemodinâmica apresentada. Assim, o reconhecimento precoce da doença constitui importante estratégia para redução de agravos e melhoria dos desfechos clínicos maternos (Venturi *et al.*, 2025; Gomes Da Silva *et al.*, 2022).

Além disso, a falta de capacitação dos profissionais de saúde acerca da cardiomiopatia periparto e de suas repercussões sobre a morbimortalidade materna influencia negativamente na assistência prestada às gestantes e puérperas acometidas por essa condição. A ausência de protocolos específicos na atenção primária dificulta a padronização do cuidado e compromete a efetividade do acompanhamento clínico. Dessa forma, torna-se indispensável o fortalecimento da educação permanente em saúde e da qualificação profissional voltada à identificação precoce de sinais sugestivos da doença. Estudos demonstram que a detecção precoce pode aumentar significativamente as chances de recuperação da função ventricular e melhorar o prognóstico materno, reforçando a importância do acompanhamento sistemático e multiprofissional durante o pré-natal e puerpério (Franco *et al.*, 2025).

Na enfermagem, o profissional exerce papel central na vigilância clínica, sendo um dos principais responsáveis pela identificação precoce de alterações graves no quadro da paciente. A Sistematização da Assistência de Enfermagem contribui para organização do cuidado, permitindo intervenções mais seguras, individualizadas e direcionadas às necessidades da mulher acometida pela cardiomiopatia periparto. Além disso, a atuação do enfermeiro favorece o monitoramento contínuo das condições hemodinâmicas, a prevenção de complicações e a implementação de estratégias educativas voltadas ao autocuidado. Dessa maneira, a assistência

de enfermagem baseada em evidências científicas mostra-se indispensável para promoção da segurança materna e melhoria da qualidade da assistência prestada (Bernardo *et al.*, 2022).

Dessa forma, investigar a produção científica acerca da assistência de enfermagem à mulher com cardiomiopatia periparto contribui para a consolidação de práticas baseadas em evidências, fortalecendo a qualidade da assistência prestada. O estudo apresenta relevância para o enfermeiro obstetra ao oferecer subsídios científicos que favorecem a prática clínica no acompanhamento pré-natal e puerperal, principalmente na identificação de sinais de descompensação cardíaca. Para o enfermeiro generalista, amplia a compreensão sobre a cardiomiopatia periparto enquanto condição clínica grave, contribuindo para a tomada de decisões fundamentadas em evidências científicas.

Além disso, para o acadêmico de enfermagem, o estudo possibilita aprofundamento teórico acerca da atuação profissional frente às condições cardiovasculares na gestação, contribuindo para a formação crítica e científica. Para a sociedade, os achados podem colaborar para a promoção da segurança materna, fortalecendo práticas assistenciais que minimizem riscos e complicações relacionadas à cardiomiopatia periparto.

Diante disso, surge a seguinte questão norteadora: quais são as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem à mulher com cardiomiopatia periparto no período de 2020 a 2025? Para responder a essa problemática, o estudo tem como objetivo geral analisar as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem à mulher com cardiomiopatia periparto. Como objetivos específicos, busca-se identificar as principais manifestações clínicas da cardiomiopatia periparto descritas na literatura científica e descrever as intervenções de enfermagem no cuidado à gestante e puérpera acometidas por essa condição.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com análise de literaturas científicas que remetam ao objeto de pesquisa. A pesquisa é compreendida como um procedimento reflexivo, sistemático, controlado e crítico, que possibilita a descoberta de novos fatos, relações ou leis em diversos campos do conhecimento. É um processo formal, baseado em um método de pensamento reflexivo, que exige rigor científico e constitui um caminho para compreender a realidade e alcançar verdades parciais (Lakatos; Marconi, 2017). A pesquisa bibliográfica, por sua vez, é elaborada a partir de materiais já publicados, com o propósito de identificar, analisar e discutir diferentes perspectivas acerca de um determinado tema, permitindo a ampliação da compreensão teórica e conceitual do objeto estudado (Gil, 2022).

Na concepção de Minayo (2021), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, representando uma abordagem que busca compreender a profundidade dos fenômenos e das relações humanas, não se limitando à mensuração de variáveis. Inicialmente aplicada em campos como a Antropologia e a Sociologia, essa abordagem expandiu-se para outras áreas do conhecimento, como a Psicologia, a Educação e a Saúde, consolidando-se como uma estratégia essencial para compreender fenômenos complexos. Apesar de críticas relacionadas à subjetividade e ao envolvimento emocional do pesquisador, a pesquisa qualitativa é reconhecida por sua capacidade de revelar dimensões simbólicas e interpretativas da realidade (Minayo, 2017; Minayo, 2021).

Autores contemporâneos, como Silva e Oliveira (2023) e Campos (2023), reforçam que, em revisões bibliográficas de natureza qualitativa, a adoção de uma postura reflexiva e crítica é indispensável para o aprofundamento dos significados e para a integração coerente dos achados científicos. Dessa forma, a abordagem qualitativa, associada à revisão bibliográfica, permite uma análise abrangente e interpretativa do conhecimento existente, promovendo a construção de sínteses teóricas relevantes e atualizadas sobre o tema investigado.

Considerando a necessidade de analisarmos assistência de enfermagem à mulher portadora de cardiomiopatia periparto, buscamos em um primeiro momento consultar no site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). É uma biblioteca eletrônica e *on-line* que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Entende-se que o acesso a esse banco de informações oferece um panorama das produções científicas publicadas e mais consultadas pela maioria dos profissionais de saúde e pesquisadores na área da saúde pública.

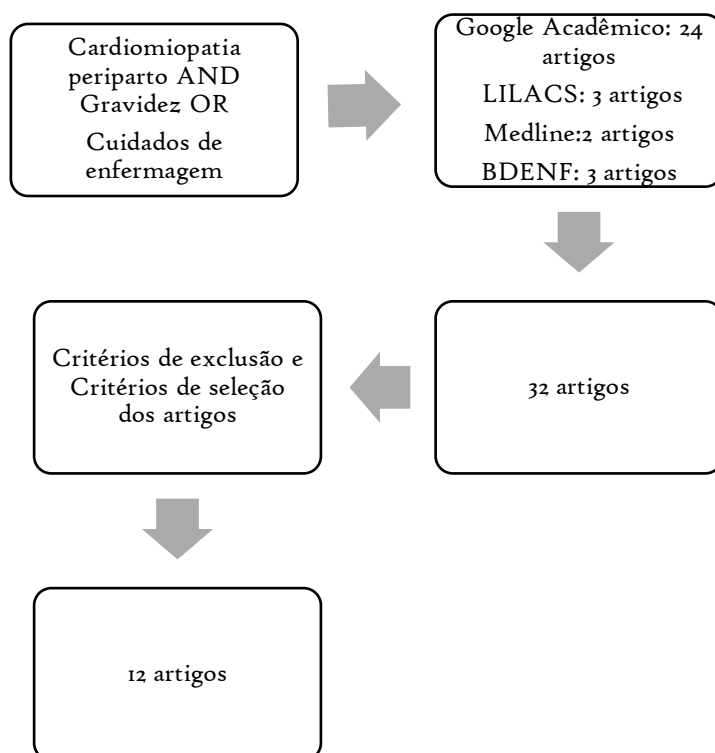
As bases de dados utilizada foram: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Medical Literature and Retrieval System On Line* (MEDLINE) e bases de dados da Enfermagem (BDENF) e Google Acadêmico. Os descritores adotados foram: Cardiomiopatia periparto; Cuidados de enfermagem; Gravidez, utilizando as palavras AND e OR para o cruzamento dos descritores.

Utilizamos como critérios de seleção da literatura, artigos completos, publicados em português, no período de 2020 a 2025, e os critérios de exclusão os artigos repetidos, publicações com textos indisponíveis, fora da língua vernácula e estudos com mais de 5 anos de publicação, fora do recorte temporal.

O material coletado foi analisado e os dados agrupados de acordo com os pontos de convergência, reduzidos para realizar o processo de codificação e serão discutidas as categorias do estudo.

Após a associação de todos os descritores foram encontrados 32 artigos, excluídos 20 e selecionados 12 artigos (Fluxograma).

Figura 01 - Fluxograma das referências selecionadas. Rio de Janeiro, Brasil. 2026.



Fonte: Dados da pesquisa, elaborados pelos autores com base no processo de seleção dos estudos (2026).

Finalizando esse percurso de busca, realizou-se a leitura dos resumos e os que apresentavam relevância para subsidiar a discussão do tema foram selecionados e lidos na íntegra.

A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 12 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no quadro 1 a seguir.

Título	Autores/Ano	Objetivo	Revista	Principais conclusões
Indicadores do pré-natal: tendências, desafios e perspectivas	PEREIRA, R.; ALVES, V.; SANTOS, C.; CALANDRINI, T.; BORBOREMA, R.; RODRIGUES, G. (2026)	Analisar os indicadores relacionados ao acompanhamento pré-natal e seus desafios na assistência materna.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	O pré-natal qualificado favorece a identificação precoce de complicações e melhora a assistência materna.
Cardiomiopatia periparto: um relato de caso	VENTURI, I.; NIENKOTTER, L. C.; HEBEDA, C. B.; HELBOK, O. V. Z.; LORENZON, B. C.; MEDEIROS, E. D.; SABINO, K.;	Descrever a evolução clínica de um caso de cardiomiopatia periparto.	Arquivos Catarinenses de Medicina	O diagnóstico precoce e o acompanhamento intensivo contribuem para

	TEIXEIRA, I. C. D. (2025)			melhor prognóstico materno.
O manejo clínico do enfermeiro na atenção primária à saúde a gestantes com doenças cardiovasculares: uma revisão integrativa	FRANCO, L. P. O.; SILVA, W. V.; RIBEIRO, M. M. M.; TENÓRIO, T. C.; PINHEIRO, L. P.; SILVA, G. L.; SILVA, G. M. J.; SOUZA, J. F. (2025)	Analisar o manejo clínico do enfermeiro na atenção primária à saúde frente às gestantes com doenças cardiovasculares.	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	A capacitação profissional e a assistência sistematizada favorecem melhor qualidade do cuidado.
Fisiopatologia da cardiomiopatia periparto: interações entre fatores angiogênicos, hormonais e inflamatórios	ZANATA, V. T.; TEIXEIRA, P. H. M. (2024)	Discutir os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na cardiomiopatia periparto.	Anais da Seven International Multidisciplinary Congress	A doença apresenta fisiopatologia multifatorial envolvendo alterações hormonais, inflamatórias e angiogênicas.
A cardiomiopatia periparto (CMPP) e seus desafios: da detecção precoce ao tratamento eficaz	HONORATO, P. F.; SILVA, A. B. M.; SILVA, A. R.; CELESTINO, Y. R. S.; MARIANO, B. P.; SILVA, J. A. C.; ANDRADE, A. C. S.; MARTINS, A. C. O.; ZANATA, V. T.; TEIXEIRA, P. H. M. (2024)	Identificar os desafios relacionados ao diagnóstico precoce e tratamento da cardiomiopatia periparto.	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	O diagnóstico tardio aumenta os riscos de insuficiência cardíaca grave e mortalidade materna.
Miocardopatia periparto: uma revisão sistemática sobre etiologia, diagnóstico e tratamento	MELO, J. V. B.; SOUSA, M. E. L.; PEREIRA, A. C. R.; FERREIRA, L. G. S.; ALMEIDA, J. M. (2023)	Revisar aspectos relacionados à etiologia, diagnóstico e tratamento da miocardopatia periparto.	Seven Editora	O ecocardiograma permanece como principal método diagnóstico para confirmação da doença.
Cardiomiopatia periparto	ÁVILA, W. S.; CARVALHO, R. C. M. (2023)	Revisar os principais aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos da cardiomiopatia periparto.	ABC Heart Failure & Cardiomyopathy	O reconhecimento precoce da doença contribui para recuperação da função ventricular e redução da mortalidade.
Evaluation of anticoagulant therapy in puerperal dilated cardiomyopathy: a scoping review	SANTOS, T. L.; PARREIRA, W. S. P.; ALVES, C. E. M.; GOMES, M. E. A.; FRACARO, A. C.; CUNHA, M. A. P.; CAMPOS, D. R.; XAVIER, G. F. (2023)	Avaliar a utilização da terapia anticoagulante na cardiomiopatia dilatada puerperal.	Research, Society and Development	A terapia anticoagulante reduz riscos tromboembólicos em pacientes com disfunção ventricular.

Cuidados críticos à mulher com cardiomiopatia periparto	VASCONCELOS, R. M. R. M.; SILVA, T. J. P.; BRAIDE, A. S. G.; BARROS, L. B. F. (2022)	Descrever os cuidados críticos prestados à mulher com cardiomiopatia periparto.	Revista Enfermagem Atual In Derme	A monitorização contínua e o reconhecimento precoce dos sinais clínicos são fundamentais para a segurança materna.
Cardiopatia fetal e estratégias de enfrentamento para a equipe de saúde: uma revisão integrativa	BERNARDO, R. D. P.; SILVA, N. V. G.; ALMEIDA, S. V. Q.; SILVA, T. C. C. M.; SOUZA JÚNIOR, N. L.; SILVA, L. S. R. (2022)	Identificar estratégias de enfrentamento utilizadas pela equipe de saúde diante da cardiopatia fetal.	Saúde Coletiva	A atuação multiprofissional fortalece a assistência e melhora o cuidado prestado às pacientes.
Cardiopatia na gestação e suas implicações para o parto vaginal: uma revisão integrativa	SILVA, N. V. G.; ALMEIDA, S. V. Q.; SILVA, T. C. C. M.; SOUZA JÚNIOR, N. L.; BERNARDO, R. D. P.; SILVA, L. S. R. (2022)	Analisar as implicações das cardiopatias durante a gestação e o parto vaginal.	Saúde Coletiva	O monitoramento contínuo reduz riscos cardiovasculares e melhora os desfechos maternos.
Competência clínica do enfermeiro na assistência à gestante cardiopata: revisão integrativa	MARTINS, C. T.; KOBAYASHI, R. M. (2022)	Avaliar as competências clínicas do enfermeiro no cuidado à gestante cardiopata.	Open Science Research VI	A Sistematização da Assistência de Enfermagem contribui para uma assistência mais segura e qualificada.

Fonte: Dados da pesquisa, elaborados pelos autores com base no processo de seleção dos estudos (2026).

Após a seleção e sistematização dos artigos no quadro sinóptico, procedeu-se à análise de conteúdo conforme os preceitos metodológicos de Bardin (2011), técnica escolhida por permitir uma interpretação sistemática e aprofundada do material textual, possibilitando identificar, categorizar e interpretar os significados presentes nos estudos revisados. Inicialmente, foi realizada a pré-análise, etapa em que o corpus foi cuidadosamente organizado e lido de forma flutuante, com o objetivo de familiarizar-se com os dados e formular hipóteses e eixos de análise. Nesse momento, definiu-se o corpus da pesquisa, considerando critérios de relevância, atualidade, idioma e tipo de estudo, bem como as unidades de registro, compostas por palavras, expressões e trechos significativos, e as unidades de contexto, que garantiram a preservação do sentido integral das informações extraídas.

Em seguida, a exploração do material envolveu a codificação detalhada dos dados, permitindo agrupar informações similares e identificar padrões temáticos emergentes. As categorias e subcategorias foram construídas a partir de codificação aberta, seguida de codificação axial e seletiva, de modo a organizar os conteúdos em núcleos de sentido coerentes

e relacionados aos objetivos da pesquisa. Durante essa etapa, buscou-se estabelecer relações de convergência e divergência entre os achados dos diferentes estudos, identificando lacunas, tendências e aportes teóricos relevantes. A codificação e categorização foram realizadas de forma sistemática, com registro detalhado em planilhas, garantindo rastreabilidade e confiabilidade no processo analítico.

A última etapa, tratamento dos resultados e interpretação, consistiu na análise crítica das categorias formadas, articulando-as ao referencial teórico e às evidências presentes nos artigos. Essa fase permitiu extrair significados, compreender a complexidade dos fenômenos investigados e elaborar uma síntese integrativa do conhecimento existente. O resultado dessa análise não se limitou à descrição dos dados, mas promoveu a interpretação reflexiva, identificando padrões, temas recorrentes e implicações para a prática científica e profissional. Dessa forma, a Análise de Conteúdo de Bardin garantiu rigor metodológico, profundidade interpretativa e consistência na construção do conhecimento derivado da revisão bibliográfica.

Com base na Análise de Conteúdo proposta por Bardin, os dados foram organizados e analisados de maneira sistemática, contemplando as três etapas fundamentais do método: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação, conforme apresentado no Quadro 2. A partir da aplicação dessas etapas, tornou-se possível estruturar o processo analítico que subsidiou a construção das categorias e das unidades temáticas do estudo.

Quadro 2 – Etapas da Análise de Conteúdo segundo Bardin. Rio de Janeiro, Brasil. 2026.

Etapas	Descrição	Procedimentos adotados no estudo
Pré-análise	Fase de organização do material, leitura flutuante e definição do corpus, objetivos e hipóteses analíticas.	Realizou-se a leitura exploratória dos estudos selecionados, com verificação de critérios de inclusão e exclusão, organização do corpus e definição das unidades de registro e de contexto, alinhadas aos objetivos da pesquisa.
Exploração do material	Etapa de codificação, decomposição do texto e classificação dos dados em categorias.	Os textos foram submetidos à leitura exaustiva, com codificação dos trechos significativos, identificação de núcleos de sentido recorrentes e agrupamento dos registros por similaridade temática.
Tratamento dos resultados, inferência e interpretação	Fase de síntese, interpretação e inferência dos achados à luz do referencial teórico.	Procedeu-se à sistematização das categorias, construção das unidades temáticas e interpretação dos resultados, articulando-os com a literatura científica e o referencial teórico adotado.

Fonte: Dados da pesquisa, elaborados pelos autores com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2026).

Em seguida, o Quadro 3 apresenta o percurso metodológico adotado para a confecção das unidades temáticas, evidenciando as etapas de identificação das unidades de registro,

agrupamento dos núcleos de sentido e consolidação das categorias analíticas que fundamentaram a interpretação dos resultados.

Quadro 3 – Processo de confecção das unidades temáticas. Rio de Janeiro, Brasil. 2026.

Etapas	Descrição
Identificação das unidades de registro	Seleção de palavras, expressões ou trechos com significado relevante para os objetivos do estudo.
Agrupamento por núcleos de sentido	Organização das unidades de registro por similaridade semântica e conceitual.
Construção das categorias empíricas	Síntese dos núcleos de sentido em categorias provisórias.
Definição das unidades temáticas	Consolidação das categorias em unidades temáticas analíticas, representativas do conteúdo investigado.

Fonte: Dados da pesquisa, elaborados pelos autores com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2026).

A partir do processo analítico descrito e da confecção das unidades temáticas apresentadas no Quadro 3, emergiram as categorias analíticas que estruturam os achados deste estudo. Os resultados e a discussão dessas categorias serão apresentados e analisados de forma pormenorizada na seção seguinte, à luz do referencial teórico adotado e das evidências científicas que sustentam a interpretação dos dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

11

Esta seção apresenta os resultados oriundos do processo de análise qualitativa dos dados, conduzido a partir da Análise de Conteúdo, conforme o referencial metodológico de Bardin. As categorias analíticas que emergiram refletem a sistematização dos núcleos de sentido identificados nos estudos selecionados, evidenciando convergências, recorrências e especificidades relacionadas ao objeto investigado. A discussão dos achados é desenvolvida de forma integrada, articulando os resultados empíricos com o referencial teórico adotado e com a literatura científica pertinente, possibilitando uma compreensão ampliada e crítica dos fenômenos analisados. Desse modo, as categorias apresentadas a seguir constituem eixos interpretativos centrais para a análise, contribuindo para o aprofundamento reflexivo e para a produção de conhecimento no campo em estudo.

Categoria 1 – Cuidados de enfermagem à mulher com cardiomiopatia periparto

Os estudos analisados evidenciaram que a cardiomiopatia periparto apresenta sintomatologia semelhante às alterações fisiológicas da gestação, dificultando o diagnóstico precoce. Segundo De Vasconcelos *et al.*, 2022, destacam que dispneia, edema e fadiga são manifestações frequentemente subvalorizadas, o que contribui para atrasos na intervenção

terapêutica. Essa semelhança clínica favorece interpretações equivocadas durante o acompanhamento pré-natal, comprometendo a identificação precoce da doença e aumentando os riscos de complicações maternas.

De acordo Franco *et al.*, 2025, ressaltam que a confusão entre sintomas fisiológicos e patológicos é uma das principais causas de subdiagnóstico, especialmente em serviços de atenção primária, onde o acompanhamento gestacional ocorre com maior frequência. Nesse contexto, a ausência de investigação detalhada pode retardar o encaminhamento para avaliação especializada. Além disso, a limitação de recursos diagnósticos em alguns serviços contribui para o agravamento do quadro clínico das pacientes.

Diversos estudos apontam que a dispneia progressiva constitui o sintoma mais prevalente, seguida por ortopneia e edema de membros inferiores. Segundo, Fachine Honorato *et al.*, 2024 confirmam que esses sinais refletem a sobrecarga hemodinâmica decorrente da disfunção ventricular. Tais manifestações costumam surgir no final da gestação ou no puerpério imediato, período em que ocorre maior demanda cardiovascular, exigindo atenção contínua da equipe de saúde.

Outro aspecto relevante refere-se à evolução clínica rápida da doença. Os autores, Ávila; Carvalho, 2023, destacam que a cardiomiopatia periparto pode evoluir para insuficiência cardíaca grave em curto período, exigindo monitoramento contínuo. Em casos mais severos, podem ocorrer comprometimento hemodinâmico, necessidade de internação em unidade intensiva e risco aumentado de mortalidade materna. Dessa forma, o reconhecimento precoce dos sinais clínicos torna-se indispensável para o prognóstico favorável.

O diagnóstico baseia-se na avaliação clínica associada ao ecocardiograma, considerado padrão ouro. Segundo, Venturi *et al.*, 2025, evidenciam que a fração de ejeção reduzida é o principal marcador diagnóstico. Além disso, o exame permite identificar alterações estruturais e funcionais cardíacas compatíveis com insuficiência ventricular. A realização precoce do ecocardiograma favorece a definição terapêutica adequada e possibilita melhor acompanhamento da evolução clínica da paciente. Assim, a utilização de métodos diagnósticos complementares contribui significativamente para a redução de complicações.

Além disso, Santos *et al.*, 2023, reforça que o reconhecimento precoce da doença está diretamente associado à redução da mortalidade materna. A identificação rápida dos sinais de insuficiência cardíaca possibilita intervenções terapêuticas imediatas e mais eficazes. Nesse contexto, a atuação integrada da equipe multiprofissional favorece o manejo clínico adequado e reduz os riscos de desfechos desfavoráveis. A literatura demonstra ainda que o acompanhamento contínuo durante o pré-natal e puerpério contribui para maior segurança materna.

Segundo Gomes Da Silva *et al.*, 2022, também apontam elevada incidência de complicações, como tromboembolismo e arritmias, especialmente quando o diagnóstico é tardio. Essas complicações podem ocasionar agravamento rápido do estado clínico da paciente, aumentando o tempo de internação hospitalar. Em situações mais graves, observa-se necessidade de suporte intensivo e utilização de terapias avançadas. Dessa maneira, o monitoramento contínuo mostra-se essencial para prevenção de complicações cardiovasculares severas. A literatura ressalta ainda que a identificação precoce dos fatores de risco contribui para melhor prognóstico materno.

Dessa forma, observa-se consenso na literatura quanto à necessidade de vigilância clínica rigorosa para identificação precoce da cardiomiopatia periparto. O acompanhamento sistemático permite reconhecer alterações clínicas ainda em fase inicial, favorecendo intervenções oportunas. Além disso, a capacitação dos profissionais de saúde contribui para maior sensibilidade diagnóstica diante de sinais sugestivos da doença. Os estudos evidenciam que estratégias de monitoramento contínuo reduzem significativamente os riscos maternos. Assim, a assistência qualificada constitui fator fundamental para a segurança e recuperação das pacientes acometidas (Martins; Kobayashi, 2022).

Categoria 2 – Assistência de enfermagem à mulher com cardiomiopatia periparto

13

Os estudos analisados destacam a atuação da enfermagem como essencial no cuidado à mulher com cardiomiopatia periparto. O enfermeiro é frequentemente o primeiro profissional a identificar alterações clínicas. Nesse contexto, a observação contínua dos sinais e sintomas permite intervenções mais rápidas e eficazes. A assistência de enfermagem contribui diretamente para a prevenção de complicações e para a estabilização clínica da paciente. Além disso, o cuidado humanizado favorece maior segurança durante o período gestacional e puerperal (Martins; Kobayashi, 2022).

A vigilância contínua dos sinais vitais, monitorizar constitui uma das principais intervenções de enfermagem. O controle rigoroso da pressão arterial, frequência cardíaca e saturação de oxigênio possibilitam identificar precocemente alterações hemodinâmicas. Essa vigilância contínua auxilia na tomada de decisões clínicas e no acompanhamento da resposta terapêutica. A literatura destaca ainda que a monitorização adequada reduz os riscos de agravamento da insuficiência cardíaca. Dessa forma, o acompanhamento sistemático mostra-se indispensável no cuidado à gestante cardiopata (Franco *et al.*, 2025).

Segundo Gomes Da Silva *et al.*, (2022), a literatura destaca também a importância do controle hídrico rigoroso e da avaliação respiratória. O balanço hídrico adequado permite prevenir sobrecarga volêmica e piora do quadro cardíaco. Paralelamente, a avaliação contínua

do padrão respiratório auxilia na identificação precoce de sinais de congestão pulmonar. Os estudos demonstram que essas intervenções favorecem maior estabilidade clínica da paciente. Assim, o cuidado de enfermagem torna-se fundamental para manutenção do equilíbrio hemodinâmico.

Em uma administração segura de medicamentos, o acompanhamento hemodinâmico reduz complicações na enfermagem, de forma que, desempenha papel essencial na observação dos efeitos terapêuticos e possíveis reações adversas aos medicamentos utilizados. Além disso, acompanhar de forma contínua contribui para ajustes terapêuticos mais eficazes. Os estudos evidenciam que a segurança medicamentosa está diretamente relacionada à qualidade da assistência prestada. Dessa forma, o cuidado sistematizado favorece melhores desfechos clínicos (Bernardo *et al.*, 2022).

Nas unidades de terapia intensiva, a atuação da enfermagem é fundamental para prevenção de instabilidade clínica. A vigilância contínua permite identificação rápida de alterações cardiovasculares e respiratórias. Além disso, a assistência intensiva contribui para intervenções imediatas diante de situações de emergência. A literatura demonstra que o suporte especializado reduz significativamente os riscos maternos. Assim, o acompanhamento intensivo constitui importante estratégia de segurança assistencial (Santos *et al.*, 2023).

Outro aspecto relevante refere-se à educação em saúde. Os autores, Santos *et al.*, (2023), concordam com De Vasconcelos *et al.*, (2022), a respeito das orientações, que devem ser adequadas, pois favorecem a adesão ao tratamento. As informações fornecidas pela enfermagem auxiliam no reconhecimento precoce de sinais de agravamento e incentivam o autocuidado. Além disso, a educação em saúde fortalece o vínculo entre profissional e paciente, promovendo maior confiança durante o tratamento. Os estudos ressaltam que pacientes bem orientadas apresentam maior adesão terapêutica e melhor qualidade de vida. Dessa maneira, o processo educativo torna-se indispensável na assistência integral.

A assistência multiprofissional integrada melhora os desfechos clínicos. A atuação conjunta entre enfermagem, medicina, fisioterapia e demais profissionais favorece cuidado mais abrangente e eficaz. Essa integração possibilita planejamento terapêutico individualizado conforme as necessidades da paciente. Além disso, a comunicação eficiente entre a equipe reduz falhas assistenciais e fortalece a segurança do cuidado. Assim, a abordagem multiprofissional contribui significativamente para a recuperação materna (Franco *et al.*, 2025).

Os estudos evidenciam consenso quanto à necessidade de qualificação profissional para o cuidado de gestantes cardiopatas. A capacitação contínua permite maior preparo da equipe para identificação precoce de complicações cardiovasculares. Além disso, o aprimoramento técnico-científico favorece assistência mais segura e baseada em evidências. A literatura aponta

que profissionais qualificados apresentam maior eficiência no manejo clínico dessas pacientes. Dessa forma, a educação permanente torna-se essencial para melhoria da qualidade assistencial (Martins; Kobayashi, 2022).

Categoria 3 – Sistematização da assistência de enfermagem e prognóstico materno

A literatura aponta que a Sistematização da Assistência de Enfermagem é fundamental para o cuidado seguro à mulher com cardiomiopatia periparto. A utilização da SAE possibilita organização das ações assistenciais e maior continuidade do cuidado. Além disso, favorece a identificação precoce de necessidades clínicas específicas da paciente. Os estudos demonstram que o planejamento sistematizado contribui para redução de riscos e complicações maternas. Dessa forma, a SAE constitui importante ferramenta para qualificação da assistência de enfermagem (Martins; Kobayashi, 2022).

A SAE permite a identificação de diagnósticos de enfermagem prioritários. A definição adequada dos diagnósticos favorece intervenções direcionadas às necessidades clínicas da paciente. Além disso, o raciocínio clínico sistematizado contribui para maior eficiência no planejamento assistencial. A literatura demonstra que a aplicação correta da SAE melhora a qualidade do cuidado prestado. Assim, a sistematização favorece maior segurança durante o acompanhamento clínico (Martins; Kobayashi, 2022).

Entre os principais diagnósticos destacam-se débito cardíaco diminuído e intolerância à atividade. Esses diagnósticos estão relacionados às limitações cardiovasculares decorrentes da disfunção ventricular. A identificação precoce dessas condições permite intervenções imediatas para prevenção de agravamentos clínicos. Além disso, o acompanhamento contínuo auxilia na avaliação da resposta terapêutica da paciente. Dessa maneira, a atuação da enfermagem mostra-se essencial para controle das manifestações clínicas (Franco *et al.*, 2025).

O planejamento sistematizado favorece intervenções precoces. A elaboração de cuidados individualizados possibilita atendimento mais eficiente e centrado nas necessidades da paciente. Além disso, o acompanhamento contínuo contribui para identificação rápida de alterações clínicas. Os estudos demonstram que a assistência organizada reduz significativamente os riscos de complicações cardiovasculares. Assim, o planejamento adequado fortalece a segurança do cuidado materno (Gomes Da Silva *et al.*, 2022).

A recuperação da função ventricular depende da intervenção precoce. O início rápido do tratamento contribui para melhora da função cardíaca e redução de complicações. Além disso, a assistência contínua favorece melhor resposta clínica e recuperação mais satisfatória. A literatura evidencia que pacientes diagnosticadas precocemente apresentam prognóstico mais

favorável. Dessa forma, o acompanhamento sistemático torna-se indispensável para a evolução clínica positiva (Ávila; Carvalho, 2023).

Os estudos evidenciam que a SAE contribui para redução de complicações maternas. A organização do cuidado favorece monitoramento contínuo e maior controle das condições clínicas da paciente. Além disso, a sistematização permite padronização das intervenções assistenciais e melhora na comunicação da equipe. Os autores destacam que a aplicação adequada da SAE reduz riscos de instabilidade hemodinâmica. Assim, a assistência estruturada promove maior segurança durante o tratamento (Bernardo *et al.*, 2022).

O cuidado estruturado melhora o prognóstico clínico. A assistência organizada possibilita acompanhamento integral da paciente durante todas as fases do tratamento. Além disso, o monitoramento contínuo favorece intervenções rápidas diante de alterações clínicas. Os estudos demonstram que a atuação sistematizada reduz índices de morbimortalidade materna. Dessa maneira, o cuidado estruturado contribui para melhores desfechos assistenciais (Santos *et al.*, 2023).

A ausência de protocolos padronizados constitui desafio assistencial. A inexistência de diretrizes específicas pode dificultar a uniformização das condutas de enfermagem. Além disso, a variabilidade assistencial compromete a qualidade e segurança do cuidado prestado. Os estudos ressaltam a necessidade de elaboração de protocolos clínicos voltados ao manejo da cardiomiopatia periparto. Assim, a padronização das práticas assistenciais mostra-se essencial para melhoria da assistência (Martins; Kobayashi, 2022).

Dessa forma, a sistematização do cuidado mostra-se essencial para garantir segurança materna. A SAE fortalece o planejamento das ações de enfermagem e favorece cuidado integral à paciente. Além disso, contribui para identificação precoce de complicações e otimização das intervenções terapêuticas. A literatura evidencia que a assistência sistematizada melhora os indicadores clínicos e reduz riscos maternos. Assim, o cuidado organizado e baseado em evidências constitui elemento fundamental para qualidade da assistência (Martins; Kobayashi, 2022).

CONCLUSÃO

A partir da análise dos artigos, identificou-se que a sintomatologia inespecífica da doença contribui para atrasos diagnósticos, reforçando a importância da vigilância clínica por parte da equipe de enfermagem. Como limitações do estudo destacam-se o recorte temporal, a restrição a artigos em português e a utilização de bases de dados específicas.

Os resultados evidenciam importantes implicações para a prática profissional, destacando o protagonismo do enfermeiro na assistência à gestante cardiopata. Sugere-se a

realização de novos estudos que investiguem intervenções específicas de enfermagem e estratégias de diagnóstico precoce. Além disso, torna-se necessário ampliar pesquisas voltadas à construção de protocolos assistenciais direcionados ao cuidado da mulher com cardiomiopatia periparto.

A literatura evidencia que a atuação sistematizada da enfermagem favorece melhores desfechos clínicos e maior segurança materna. Dessa forma, o fortalecimento das práticas assistenciais baseadas em evidências científicas mostra-se indispensável para qualificação do cuidado. Os resultados analisados permitiram compreender que a assistência de enfermagem exerce papel fundamental na identificação precoce das alterações clínicas associadas à cardiomiopatia periparto.

A monitorização contínua dos sinais e sintomas, associada ao acompanhamento hemodinâmico e à educação em saúde, contribui significativamente para prevenção de complicações maternas. Além disso, a atuação integrada da equipe multiprofissional favorece um cuidado mais humanizado e eficaz, proporcionando maior segurança durante o período gestacional e puerperal.

Observou-se ainda que a qualificação profissional e a capacitação contínua dos enfermeiros constituem fatores essenciais para melhoria da assistência prestada às gestantes cardiopatas. Assim, a enfermagem destaca-se como elemento indispensável no cuidado integral à mulher acometida pela doença. Outro aspecto relevante identificado no estudo refere-se à importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem no planejamento e organização do cuidado.

A SAE possibilita a identificação de diagnósticos prioritários, favorecendo intervenções precoces e individualizadas conforme as necessidades clínicas da paciente. Os estudos demonstraram que a assistência sistematizada contribui para redução de complicações cardiovasculares e melhora do prognóstico materno. Além disso, o cuidado estruturado fortalece a continuidade assistencial e promove maior segurança durante todo o tratamento. Nesse contexto, a implementação de protocolos padronizados e baseados em evidências científicas torna-se indispensável para qualificação da prática profissional. Dessa maneira, a sistematização do cuidado reafirma sua relevância na promoção da saúde materna e na prevenção de desfechos desfavoráveis.

Por fim, conclui-se que a cardiomiopatia periparto representa importante desafio para os serviços de saúde, principalmente devido à dificuldade diagnóstica e à rápida evolução clínica da doença. A identificação precoce dos sinais de insuficiência cardíaca, associada à assistência de enfermagem qualificada, pode reduzir significativamente os índices de morbimortalidade materna.

Os achados do estudo reforçam a necessidade de fortalecimento das ações educativas, da vigilância clínica e da implementação de estratégias assistenciais voltadas à segurança da gestante. Ademais, destaca-se a importância da ampliação das pesquisas científicas sobre a temática, considerando a escassez de estudos nacionais relacionados à assistência de enfermagem na cardiomiopatia periparto. Portanto, investir na capacitação profissional, na sistematização da assistência e no desenvolvimento de protocolos específicos constitui medida fundamental para melhoria da qualidade do cuidado e dos desfechos clínicos maternos.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Walkiria Samuel; CARVALHO, Regina Coeli Marques de. Cardiomiopatia periparto. *ABC Heart Failure & Cardiomyopathy*, São Paulo, v. 3, n. 1, e20230020, 2023.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERNARDO, Rafaella Domingos Pinheiro; SILVA, Nathália Vitória Gomes da; ALMEIDA, Sarah Vitória Quintella de; SILVA, Thais Cristine Cavalcante Muniz da; SOUZA JÚNIOR, Nelson Luiz de; SILVA, Larissa Sousa Rodrigues da. Cardiopatia fetal e estratégias de enfrentamento para a equipe de saúde: uma revisão integrativa. *Saúde Coletiva*, Barueri, v. 12, n. 76, p. 10442-10453, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Gestação de alto risco: manual técnico*. Brasília: MS, 2022.

CAMPOS, R. F. Pesquisa qualitativa e produção do conhecimento: reflexões epistemológicas contemporâneas. *Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências Sociais*, v. 19, n. 3, p. 45-59, 2023.

CHAGAS PEREIRA, Rafaela; HERDY ALVES, Viviane; LAGO SANTOS, Cristiane; CALANDRINI, Tânia do Socorro dos Santos; DIAS BOTELHO BORBOREMA, Rafaela; ALMEIDA RODRIGUES, Gabriela. Indicadores do pré-natal: tendências, desafios e perspectivas. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, Divinópolis, v. 16, 2026.

DE VASCONCELOS, Raiane Maria Ribeiro Macedo; SILVA, Thais Jormanna Pereira; BRAIDE, Andréa Stopiglia Guedes; BARROS, Lia Bezerra Furtado. CUIDADOS CRÍTICOS À MULHER COM CARDIOMIOPATIA PERIPARTO. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 96, n. 37, p. e-021215, 2022.

FECHINE HONORATO, Pedro; MENDES DA SILVA, Amanda Beatriz; SILVA, Ana Roberta da; CELESTINO, Yago Rodrigo da Silva; PEIXOTO MARIANO, Brenda; ALESSANDRA CASTRO DA SILVA, Juliana; SILVA ANDRADE, Ana Carolina; DE OLIVEIRA MARTINS, Ana Clara; TAKANO ZANATA, Vitória; HENRIQUE MOURA TEIXEIRA, Paulo. A cardiomiopatia periparto (CMPP) e seus desafios: da detecção precoce ao tratamento eficaz. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 10, p. 1750-1760, 2024.

FRANCO, Larissa Pereira de Oliveira; SILVA, Waneska Vitória da; RIBEIRO, Maria Monique Monteiro; TENÓRIO, Thiago Cavalcante; PINHEIRO, Lucas Pereira; SILVA, Gabriela Lima; SILVA, Gabriela Maria José; SOUZA, João Felipe de. O manejo clínico do enfermeiro na atenção primária à saúde a gestantes com doenças cardiovasculares: uma revisão integrativa. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, São Paulo, v. 8, n. 18, p. e082177, 2025.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GOMES DA SILVA, Nathália Vitória; QUINTELLA DE ALMEIDA, Sarah Vitória; CAVALCANTE MUNIZ DA SILVA, Thais Cristine; DE SOUZA JÚNIOR, Nelson Luiz; DOMINGUES PINHEIRO BERNARDO, Rafaella; RODRIGUES DA SILVA, Larissa Sousa. Cardiopatia na gestação e suas implicações para o parto vaginal: uma revisão integrativa. Saúde Coletiva, Barueri, v. 12, n. 78, p. 10938-10949, 2022.

HONORATO, Pedro Fachine; SILVA, Amanda Beatriz Mendes da; SILVA, Ana Roberta da; CELESTINO, Yago Rodrigo da Silva; MARIANO, Brenda Peixoto; SILVA, Juliana Alessandra Castro da; ANDRADE, Ana Carolina Silva; MARTINS, Ana Clara de Oliveira; ZANATA, Vitória Takano; TEIXEIRA, Paulo Henrique Moura. Fisiopatologia da cardiomiopatia periparto: interações entre fatores angiogênicos, hormonais e inflamatórios. Anais da Seven International Multidisciplinary Congress, 2024.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017..

MARTINS, Catharina Teixeira; KOBAYASHI, Rika Miyahara. Competência clínica do enfermeiro na assistência à gestante cardiopata: revisão integrativa. In: OPEN SCIENCE RESEARCH VI. Editora Científica Digital, 2022. p. 470-483.

MELO, José Victor Barbosa; SOUSA, Maria Eduarda Lima; PEREIRA, Ana Clara Rodrigues; FERREIRA, Lucas Gabriel Santos; ALMEIDA, Juliana Martins. Miocardiopatia periparto: uma revisão sistemática sobre etiologia, diagnóstico e tratamento. Seven Editora, 2023.

MINAYO, M. C. S. Ética das pesquisas qualitativas segundo suas características. Revista Pesquisa Qualitativa, v. 9, n. 22, p. 521-539, 2021.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

SANTOS, Trinnye Luizze; PARREIRA, Walquiria da Silva Pedra; ALVES, Carlos Eduardo Martins; GOMES, Melque Emidio de Abrantes; FRACARO, Augusto Cesar; CUNHA, Marcos Antonio Pitaluga; CAMPOS, Davi Resende; XAVIER, Gabriela Fernandes. Evaluation of anticoagulant therapy in puerperal dilated cardiomyopathy: a scoping review. Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, v. 12, n. 3, p. e25712340733, 2023.

SILVA, L. R.; OLIVEIRA, M. P. Pesquisa qualitativa na contemporaneidade: desafios e perspectivas. Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 8, n. 2, p. 112-128, 2023.

VENTURI, Isabela; NIENKOTTER, Lais Cristine; HEBEDA, Cristina Bichels; HELBOK, Ottávia de Vasconcelos Zainho; LORENZON, Brenda Carolina; MEDEIROS, Erick Dieter; SABINO, Kauana; TEIXEIRA, Ian Christian Dias. Cardiomiopatia periparto: um relato de caso. Arquivos Catarinenses de Medicina, Florianópolis, v. 53, n. 3, p. 78-82, 2025.